

1730

Escrituras de venda de terra de boa Caza ba-
ya Redrado, sita em cima da Ladeira
da Freguezia das Inherencias, desta Cidade
da Horta, que fazem Peljino Roga, viuvo
de Jose Francisco Fernandes, seu filho
a Julio Francisco Simentel, toda da mes-
ma Freguezia em 9 d' Outubro de 1867.

5
Escrituras e quantos estas Escrituras vierem, que foram no Anno do
Nascimento de Noss. Senhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta
e sete, nos nove dias do mez de Outubro, nesta Cidade da Horta, e no

e no meu Excripto perante mim Tabellião, e os lentes e ruytas no fim
 assignados e comparecidos, e os lentes e ruytas no fim assignados e comparecidos
 Senhoris vendedores Delfino Ruy de S. Francisco Fernandes, seu filho
 Maria Jose Abaciel, seu marido Pedro Jose Abaciel, Emilia Carolina Fernan-
 des, Polleina de maioridade, e sua filha Maria Bielede, e Izabel Henriqueta
 moradores na Ilha Graciosa representados por aquella sua mãe, como consta
 da sua Procuração de venda de Abaciel no Cartão numero 101 de 1793. Este
 de Bettencourt Tabellião na Villa da Praia da dita Ilha de Graciosa, a qual
 fica archivada e irer copiada no primeiro titulo de venda do outro lado como
 comparecidos aceitantes, e no seu filho Henrique de S. Francisco Fernandes, e Carlos
 e Maria Jose, e tambem no outro lado Bielede, e os seus lentes e ruytas que
 se se vendem os seguintes, logo me dicereis o ditos vendedores, que firmam
 e o qual se vende de S. Francisco Fernandes, seu marido, pai e signo fidei
 a propriedade de sua casa terra de S. Pedro, e de S. Paulo da Figueira
 da Figueira das Angustias do outro meo Bielede, que parte do Norte
 com Maria Matilde de S. Luiz com Liborio Francisco, do Norte com
 a S. Vicente, do Norte com terras de Senhoris Jose de Camo da Ilha de
 S. Miguel a quem se vendeu no que se vendeu no local no qual de seis
 centos reis, e duas galinhas, de que se vendeu a cabeça de Antonio Francisco de
 Silva, de seu Antonio, e assim seu Procurador obtiveram licença
 com carta do Sr. de mez de S. Paulo, que tambem fica archivada e
 irer copiada no Cartão de venda de 1793, e que ficando o casal de quem
 seu marido, pai, e signo de venda e quantia expedente ao valor de
 propriedade, a qual se vendeu de S. Paulo por S. Paulo de S. Paulo
 e S. Paulo, e com o qual se vendeu de S. Paulo, e S. Paulo, e S. Paulo
 em vender a mesma propriedade para satisfazer as dividas passivas
 do dito casal, como com effeito por esta Excriptura, e melhor forma em di-
 reito dos Senhoris vendedores de hoje para sempre venderem a sua porção
 frontada propriedade com os seus pertences do dito comparecido, para o Sr.
 e heredeiros, e quem mais quizer, por preço de oitenta mil reis, e quantia
 esta que representa o dito Sr. Tabellião, e lentes e ruytas e effec-
 raõ dos vendedores terem ja recebido do preço do mesmo comparecido
 em moeda corrente de mais de S. Paulo de S. Paulo, do que se vendeu
 a dar do mesmo vendedores mais não dicereis, que com a dita quantia
 paga passiva aqui real quitação da recepção do dito preço desta venda

Concorda com o proprio do que em se. Ina testemunha Antonio Christiano Sil-
va Sardo, Ezequiel Gaudant, Jose Jacintho Botelho, Ezequiel Antonio da Rosa, Cra-
oz de Sena, Luiz Motta (Cada) men Conhecido, perante quem li esta Escritura
as partes, que vieram a dar suas vontades, do que em se, e assignarao memoria
vendedora Delfino Rosa, que por não saber escrever a sua voz assignou a letra mu-
lta Antonio Christiano. Eu David de Sãa Coutinho Taballeiro a escrevi.

Maria Joze Maciel

Emilia Carolina Fernandes

Pedro Jose Maciel

Julio Francisco Pimentel

Ango Antonio da Silva

Jos Jacintho Botelho

Antonio da Rosa
Taballeiro

David de Sãa Coutinho